



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Dezembro 2019

Gestão 2019-2021

DIRETORIA EXECUTIVA

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice Presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos - Secretário
Francisco Dias da Silva - Tesoureiro

Tiago Textor - Diretor
Marcelo Amaral - Diretor
Nelson Coutinho Peña - Diretor
Marcos Antônio Camargo - Diretor

Alexandre de Lima Schramm - Diretor
Alan Sejer Poulsen - Diretor
Sergio Bianchini - Diretor

Hoana Almeida Santos - Diretora
Paulo Alberto Kern - Diretor
Mauricius Claudino Barbosa Silva - Diretor

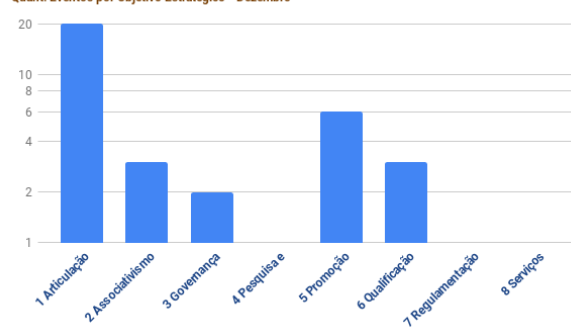
EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira - Secretário Executivo
Nara Alteneter - Coordenadora Financeira
Marília Guenter – Coordenadora de Eventos
Laura Haidrich – Estrategista de Mídias Sociais

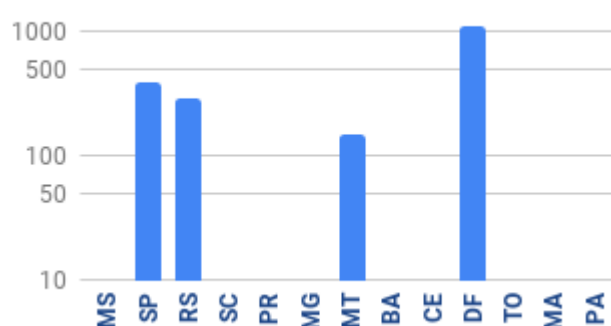
- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- José Araújo – Assessor Parlamentar
- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico

Gráficos do mês de Novembro

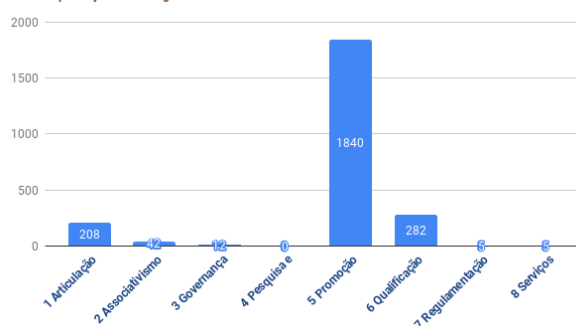
Quant. Eventos por Objetivo Estratégico - Dezembro



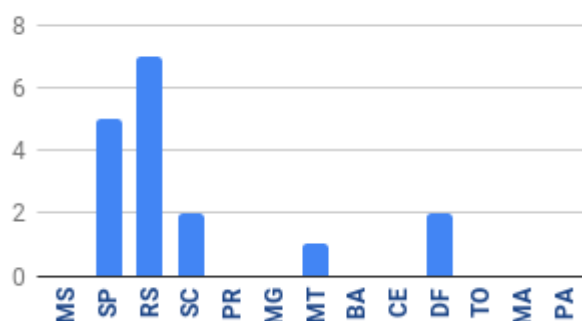
Participantes por Estado - Dezembro



Pessoas por Objetivo Estratégico - Dezembro



Quantidade de Eventos por Estado - Dezembro



02 / 12 / 19

Relatório de Atividades – Novembro 2019

Relatório de Atividades – Novembro 2019

03 / 12 / 19

Aviação agrícola e ações do Sindag apresentadas em simpósio com estrelas da agricultura 4.0

O presidente do Sindag, Thiago Magalhães, estará em uma mesa redonda ao lado do ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues e de representantes de entidades como Fiesp, Agrishow e Embraer

O presidente do Sindag, Thiago Magalhães, estará nessa quarta-feira (4) entre os palestrantes do [Simpósio Nacional de Instrumentação Agropecuária \(Siagro 2019\)](#), promovido pela Embrapa Instrumentação, em São Carlos/SP. A programação será no Laboratório Nacional de Referência em Agricultura de Precisão (Lanapre), a partir das 8h15, e Magalhães estará fará parte da *Mesa Redonda Instrumentação e Agricultura 4.0 – A visão do mercado*.

O coordenador da Mesa será o diretor de Inovação da [Fundação Dom Cabral](#), Carlos Arruda. O presidente do Sindag vai falar sobre o atual cenário do setor aeroagrícola brasileiro e a agenda de futuro do sindicato aeroagrícola, destacando o trabalho da entidade na consolidação do setor como referência em tecnologia, eficiência e sustentabilidade. Junto com ele na mesa estarão o ex-ministro da Agricultura e Coordenador Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Roberto Rodrigues; os presidentes do [Conselho Superior do Agronegócio \(Cosag\)](#) da Fiesp, Jacyr Costa, e da Agrishow, Francisco Maturro, e o diretor de Engenharia Embraer Cristiano Augusto Barbosa. Além do gerente de Planejamento Agrícola da Scheffer & Cia, Luciano Brauwerts, e do presidente da John Deere Brasil, Paulo Herrmann.

O Siagro 2019 começa nessa terça-feira (3) e vai até quinta (5). A proposta para esses três dias é discutir a interface entre a ciência, inovação e mercado. Isso a partir da agricultura de precisão, nanotecnologia, automação, bioeconomia e agricultura digital. Entre as estrelas da programação, estão também o ex-ministros da Agricultura Alysso Paolinelli, o pioneiro norte-americano e, capital de risco, Howard Morgan.

Esta é a quarta edição do evento, que iniciou em 1996 e ocorreu também em 1998 e 2014. Além das palestras e mesas redondas, o Simpósio 2019 tem ainda demonstrações de tecnologias e uma competição entre startups – que começou com 54 inscritas e cujas 10 finalistas terão a disputa final durante o evento.

Confira o trabalho dos demais palestrantes da mesa redonda com o Sindag:

Roberto Rodrigues – FGV

O ex-ministro fará uma abordagem dos cenários e oportunidades do agro brasileiro a partir do livro [Agro é Paz: análises e propostas para o Brasil alimentar o mundo](#), editado por ele no ano passado. A publicação traz uma visão da atuação e perspectivas do agro brasileiro em um contexto global, como player decisivo para a paz.

Paulo Herrmann – John Deere Brasil

Herrmann vai falar sobre tecnologias disponíveis e iminentes soluções em conectividade, IoT, veículos autônomos, aquisições de startups especializadas em gestão de dados no campo e aplicações localizadas de pesticidas usando drones, entre outros aspectos. Ele vai abordar também a visão da multinacional sobre fatores limitantes para o avanço inovações.

Jacyr Costa – Cosag/Fiesp

O presidente do Cosag falará sobre a percepção da motivação para investimentos e estratégias dos importantes grupos empresariais do agro com a agricultura 4.0. Ele deverá pontuar ainda os principais riscos nessa relação e vai focar também nas perspectivas de investimentos para o mercado de cana-de-açúcar.

Francisco Maturro – Agrishow

Presidente da maior feira agropecuária do Brasil e líder empresarial ligado a indústria de máquinas e equipamentos, Maturro abordará as projeções para a instrumentação e agricultura 4.0. Isso a partir da experiência da própria Agrishow como referência do comportamento do produtor rural em relação à adoção de novas tecnologias.

Luciano Brauwerts – Scheffer & Cia

Brawers vai expor o ponto de vista de uma das maiores empresas produtoras de grãos do Brasil sobre os investimentos em agricultura 4.0 e a necessidade de recursos humanos qualificados para atuar no setor. Sobre os avanços tecnológicos, ele deverá apresentar dados sobre a experiência do grupo na incorporado o uso de insumos biológicos – os maiores desafios e como as soluções têm sido obtidas, desenvolvidas e adaptadas pelo próprio grupo.

Cristiano Barbosa – Embraer

O diretor de Engenharia falará sobre as perspectivas para a aviação agrícola a partir da nova estrutura da empresa a partir de janeiro de 2020, com o início das atividades da Boeing Brasil. Ele deverá abordar ainda os projetos da empresa em novas tecnologias para o campo e sobre a aposta da empresa (e viabilidade) nos estudos sobre o avião elétrico.

03 / 12 / 19

Nota de Repúdio – contra montagens mostrando aviões atacando pessoas

Sindag protesta contra montagens na internet e peças gráficas mostrando aviões atacando pessoas, prédios e prato de comida

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) vem a público manifestar seu repúdio contra as montagens feitas com fotos de aviões agrícolas retiradas de operações seguras e dentro dos parâmetros técnicos e aplicadas em ilustrações com as aeronaves atacando casas, escolas, pessoas e até pratos de comida. O mesmo com manipulações onde recortes de aviões operações de combate a incêndios florestais são aplicadas sobre imagens sobre escolas, dando a entender que a água jogada em grande quantidade é uma “chuva de veneno”. E ainda ilustrações a partir de desenhos mostrando aplicações aéreas ocorrendo sobre trabalhadores dentro das lavouras – o que é o inverso da realidade, já que o avião justamente substitui os trabalhadores em terra nas aplicações que, aliás, ocorrem em fases onde não há nenhum outro tipo de trabalho em solo. Materiais esses distribuídos pela internet ou mesmo em peças gráficas tendo como tema de fundo a questão sobre o uso de agrotóxicos.

Entendemos que em muitos casos tal escolha se dá pela falta de conhecimento de quem produz tais materiais e no calor da urgência de se conscientizar a autoridades, o setor agrícola e toda a sociedade sobre a importância de se discutir a produção de alimentos com segurança para o meio ambiente e para as pessoas. Infelizmente, no entanto, em alguns casos verificamos também a má-fé do uso de tais materiais em propagandas de fundo político ou ideológico, onde o objetivo é angariar votos ou dar visibilidade a discussões onde, na verdade, não se busca o debate.

Para todos os casos, é imperativo chamar a atenção sobre o quão danoso é manter tão importante tema na superficialidade de apenas se eleger uma ferramenta (e justamente a mais segura), ainda que subjetivamente, como símbolo negativo da agricultura do País. O que, na prática, desvia completamente o foco da construção de uma agricultura segura e sustentável, necessária à sociedade. E faz de tais montagens um desserviço à segurança no campo.

Lembramos que, apesar dos mesmos produtos (químicos ou biológicos) usados por aviões serem aplicados por todos os meios terrestres, e com os [mesmos riscos](#), a aviação agrícola é a única ferramenta para o trato de lavouras com legislação própria e, por isso mesmo, altamente fiscalizada. Isso desde 1969 e com constantes atualizações (e diversas ampliações) no seu regramento.

Entre as exigências legais, estão a especialização de praticamente todo o pessoal envolvido nas operações – do piloto altamente treinado ao engenheiro agrônomo e o técnico agrícola com especialização em operações aéreas (os três com presença obrigatória nas operações). Ao contrário, por exemplo, dos dados do Censo Agropecuário [divulgados em outubro pelo IBGE](#), que apontam que 15,6% dos produtores que declararam utilizar agrotóxicos não sabiam ler e escrever e, destes, 89% declararam não ter recebido qualquer tipo de orientação técnica.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Já entre os alfabetizados que utilizam agrotóxicos, 69,6% possuíam no máximo o ensino fundamental e, entre eles, apenas 30,6% declararam ter recebido orientação técnica a respeito da aplicação do produto.

Cenário que, definitivamente, não está presente no meio aeroagrícola.

A tecnologia embarcada nas aeronaves permite o controle pelas autoridades de todas as fases das operações, produtos, condições meteorológicas e outros dados, em relatórios enviados mensalmente ao Ministério da Agricultura, inclusive com o mapa do DGPS indicando cada faixa aplicada e até os sobrevoos do avião nas operações de translado (onde passou para chegar à lavoura). Ou seja, no caso da aviação, nenhum erro passa em branco.

Além disso, os próprios relatórios do [Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos \(PARA\)](#), da Anvisa, mostram em sua série histórica que os alimentos oriundos de lavouras em sua maioria atendidas pela aviação agrícola são justamente os com índice perto de zero ou zero de contaminação. Caso, por exemplo, do arroz e da banana. Segurança atestada também pela [Nota Técnica](#) emitida em junho deste ano pela Embrapa, estacando a segurança da aviação agrícola no trato de lavouras e reforçando a necessidade de um debate livre de preconceitos para se estabelecer no País uma política de segurança alimentar e energética. Nota essa concebida a partir dos resultados de três anos da maior pesquisa de campo até hoje feita no País sobre tecnologias de aplicação, ocorrida a partir de 2013, em parceria com o Sindag.

Além disso, o próprio sindicato aeroagrícola vem mantendo uma agenda permanente de aproximação com autoridades, políticos, entidades reguladoras e com a própria sociedade, repassando informações e buscando subsídios para aprimorar o setor.

Um esforço para, em última instância, mostrar que o maior veneno é a falta de informação.

03 / 12 / 19

Thrush inicia translado para o Brasil do primeiro avião da nova fase da empresa

O Brasil é o destino da primeira aeronave Thrush saída da fábrica após a reestruturação da empresa em Albany, no estado norte-americano da Geórgia. O voo de translado começou nessa terça-feira (3) e a entrega do avião, um 510G (S2R-H80) será para um produtor rural do Estado da Bahia. O mercado aeroagrícola brasileiro é o segundo maior do mundo e a Thrush está voltando depois de um período de turbulência que teve um [processo de recuperação judicial](#), demissão de funcionários (que agora foram readmitidos) e troca de lideranças e sócios.

Flashes de cada etapa do translado podem ser acompanhados na página da Thrush do Brasil no Facebook ([clique AQUI para acessar](#))



Modelo 510G partiu de Albany nessa terça rumo à Bahia - da dir para esq, o diretor financeiro da Thrush, Clint Hubbard (CFO); o presidente da Thrush do Brasil, Jim Cable; o CEO, Mark McDonald, e John Graber (Conselho de Administração)

Os novos planos da empresa foram anunciados em novembro, durante a convenção da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA), a AG Aviation Exp, ocorrida em Orlando, Flórida. O Sindag esteve presente na feira, representado pelo presidente Thiago Magalhães, o vice, Jorge Toledo, e o diretor-executivo Gabriel Colle. Eles conversaram com o novo presidente e CEO da Thrush, Mark McDonald, e reforçaram a aproximação com a empresa, junto com o presidente da Thrush no Brasil, Jim Cable. “O contato foi muito positivo. Esperamos que eles venham forte para o Congresso no Brasil em julho do ano que vem”, destaca Colle – referindo-se ao Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola, em Sertãozinho/SP.



Colle com o presidente Mark McDonald: parceria reforçada nos EUA para o congresso brasileiro

“Estaremos no evento brasileiro, com certeza”, garante Jim Cable. O representante da Thrush no País também conta que a empresa ainda pretende promover um encontro especial com seus clientes brasileiros para repassar pessoalmente informações de todo o processo de recuperação e seus novos planos.

“Não fizemos ainda porque os operadores entraram em período de safra, mas vamos ajustar.”

FÔLEGO

Sobre as mudanças na sede nos Estados Unidos, a entrada de McDonald no comando geral da empresa, no início de novembro, marcou o início da terceira e última etapa do plano de recuperação da Thrush. O foco agora é aumentar as entregas e melhorar o suporte ao produto. Além disso a empresa que expandir a presença, especialmente nos Estados Unidos, no setor de combate a incêndios. O trabalho para reerguer a Thrush começou a ser esboçado em 2018, quando a fabricante passou a apresentar os primeiros sintomas de que algo não ia bem. O próprio presidente da unidade no Brasil foi para os Estados Unidos ajudar no processo.

“A empresa tem fôlego de sobra, porque o produto é excelente e o mercado é bom”, destaca Cable, sublinhando o otimismo da empresa. Some-se a isso o fato dos indicadores brasileiros apontarem uma tendência de ascendente no crescimento de aeronaves turboélices no País. Isso porque estaria ocorrendo por aqui o fenômeno verificado a partir dos anos 80 nos Estados Unidos (maior mercado mundial do setor), onde os aviões turbos ultrapassaram a quantidade de aeronaves a pistão (hoje são 81% da frota). No Brasil, o segmento pulou de 7,27% para 16,64% entre 2011 e 2018.

03 / 12 / 19

Pratt & Whitney inaugura dia 10 seu Centro de Revisão em MG

“A expectativa é uma das melhores possíveis. Trata-se de uma notícia esperada há alguns anos no Brasil e já temos um número grande de clientes na fila.” Assim o gerente geral da Pratt & Whitney Canada (PWC), Renato Rafael, classifica a contagem regressiva para a inauguração do Centro de Revisão Geral da empresa no Brasil. A programação será na próxima terça-feira (10), em São José da Lapa, Minas Gerais. Apesar de existirem no País outros centros de manutenção que trabalham com motores da marca, essa será a primeira oficina autorizada Pratt & Whitney no Brasil.

“Uma coisa é a experiência do mecânico, a outra é a e toda a experiência da fábrica”, resume o gerente, sobre a excelência do Centro na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Conforme Rafael, a qualidade já é garantida a mesma da fábrica e o foco será executar o serviço na mesma velocidade. Para isso durante as primeiras semanas, o Centro de Revisão terá o acompanhamento de técnico canadenses e ajustará a logística à burocracia brasileira para a vinda e peças e componentes.

“Mas já temos a vantagem de nossos clientes não precisarem enviar motores ao Canadá, arcando também com taxas de remessa de dinheiro, seguro e outras despesas. Tudo com atendimento de fábrica e ainda em português”, arremata.

OFERTA

Para o presidente do Sindag, Thiago Magalhães, a vinda da Pratt & Whitney para Minas Gerais é ótimo para o setor aeroagrícola também pela maior oferta no setor de manutenção. “De um modo geral, os operadores não têm muita opção e muitos recorrem a centros em outros países, para onde enviam seus motores.”

Segundo ele, essa foi inclusive a preocupação dele e do restante da comitiva do Sindag (que teve o vice Jorge Toledo e o diretor-executivo, Gabriel Colle), durante a Ag Aviation Expo, o congresso norte-americano de aviação agrícola, ocorrido em novembro na Florida. “Conversamos com representantes de outras oficinas da América do Norte, que deverão participar do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, em julho de 2020, em Sertãozinho/SP”.



04 / 12 / 19

Sindag visita entidades do agro e parlamentares no PE

Ação faz parte dos roteiros de aproximação institucional e transparência que o sindicato aeroagrícola promove permanentemente em todo o País

A segunda e a terça-feira (dias 2 e 3) foram de visitas de aproximação institucional do Sindag com entidades e parlamentares em Pernambuco, Estado onde a aviação agrícola tem importante atuação para a produção e segurança (operacional e ambiental) em lavouras como a cana-de-açúcar e a banana. O sindicato aeroagrícola foi representado pelo secretário executivo Júnior Oliveira, que começou o roteiro pela Superintendência do Ministério da Agricultura no Estado. No local ele conversou com o superintendente Carlos Ramalho Júnior e também participaram do encontro o presidente da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Ferplana), Alexandre Andrade, e o vice da Associação dos Fornecedores de Cana do Pernambuco (AFCP), Paulo Reis, além do representante da Cooperativa do Agronegócio dos Associados da Associação dos Fornecedores de Cana de Açúcar (COAF – Insumos e Usinas).

Oliveira destacou o trabalho conduzido pelo Sindag na aproximação do setor aeroagrícola com a sociedade, destacando cenários da aviação pelo País e no Estado, o aprimoramento dos empresários aeroagrícolas (que já são referência mundial em eficiência e segurança) e as ações propostas para desenvolver o setor no Estado. O representante do Sindag também entregou ao grupo exemplares da revista Aviação Agrícola, do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e ressaltou o papel que a nova entidade começa a ter na ampliação do leque de parceiros para os projetos do setor.

Na terça, foi a vez do roteiro pela Assembleia Legislativa e pelo Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado (Sindaçúcar). No caso dos parlamentares, o foco foi levar também informações sobre as rotinas da aviação agrícola, como opera, a regulação e a tecnologia que fazem dela a ferramenta mais segura e rápida para o trato de lavouras. Oliveira apresentou estudos da Embrapa e outras pesquisas que atestam a segurança e importância da ferramenta aérea para a produtividade ambientalmente sustentável da agricultura no Estado.



O roteiro começou pela Superintendência do Ministério da Agricultura, onde Oliveira conversou o superintendente Carlos Ramalho JR, com o presidente da Ferplana, Alexandre Andrade, e o vice da AFCP, Paulo Reis, e a representante da COAF - Insumos e Usinas



Na Assembleia Legislativa, Oliveira visitou o deputado Waldemar Borges



Oliveira com o deputado Antonio Moraes



com o chefe de Gabinete José Luiz, do deputado Gustavo Gouveia



Chefe de Gabinete do deputado Tony Gel- Roberto Maciel Lo



No Sindaúcar: com o presidente Renato Cunha e o vice-presidente da AFCP



Chefe de gabinete e os assessores do deputado Antonio Coelho



A deputada Priscila Krause foi representada pelo chefe de gabinete João Victor Falcão



deputado Henrique Queiroz Filho



Com o presidente da Assembleia Legislativa, Eriberto Ribeiro, secretários de governo, entidades do agro e o deputado Henrique Queiroz Filho

05 / 12 / 19

Agro Cenário 2020 abordou tecnologias, sustentabilidade, economia e política

Sindag acompanhou o evento onde as perspectivas do setor foram discutidas por diversas autoridades e especialistas - com link para os vídeos

As tendências do agronegócio para o próximo ano, as tecnologias para a produção sustentável e as perspectivas no campo político e na economia estiveram em pauta nos debates do Agro Cenário 2020, ocorrido nessa quarta-feira (4), no Centro de Eventos Brasil 21, em Brasília. A promoção foi da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil) e da Corteva Agriscience e, durante todo o dia, autoridades e especialistas participaram dos três painéis que dividiram os temas do evento. O Sindag foi representado no encontro pelo assessor parlamentar Pietro Rubin.

A abertura oficial contou com a presença da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que voltou a destacar a importância da comunicação para a melhoria da percepção por parte da sociedade. “A imagem correta do nosso setor é tão desconhecida ainda que de maneira, às vezes, tão maldosa é colocada de forma pejorativa lá fora. (...) E, diferente do que falam por aí, nós temos uma agricultura que, além de puxar o PIB do Brasil de forma sustentável, gera emprego nos mais remotos lugares desse país”, destacou.



Evento foi promovido pela Aprosoja/Brasil e Corteva Agriscience, em Brasília

DEBATES

No primeiro painel da manhã, mediado pelo jornalista Alexandre Garcia, o enfoque foi político. Participaram da rodada presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Alceu Moreira (MDB-RS), da ex-senadora e secretária Extraordinária de Relações Federativas e Internacionais do RS, Ana Amélia Lemos, e cientista político Fernando Schuler.

Inovação e Sustentabilidade foi o tema do segundo painel, mediado pelo jornalista William Waack. Participaram o presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Sérgio Moretti, o ex-ministro dos Esportes, da Ciência, Tecnologia e Inovação e da Defesa Aldo Rebelo e o diretor de Marketing da Corteva, Douglas Ribeiro.

Waack também foi o mediador no painel da tarde, onde o foco foi a economia. O debate foi com o deputado federal João Roma (republicanos/BA), membro da Comissão Especial que Discute da PEC da Reforma Tributária, além do presidente da Aprosoja Brasil, Bartolomeu Braz Pereira, e do economista Alexandre de Barros.

O evento foi transmitido pelo Canal Rural:

[Clique AQUI](#) para conferir os debates da manhã...

[... e AQUI](#) para ver o painel da tarde

06 / 12 / 19

Tecnologia aeroagrícola na pauta de workshop no MT

Promoção foi da Associação de Engenheiros Agrônomos, com palestra do consultor Agadir Mossmann, tendo o Sindag entre os patrocinadores e abrangendo também aplicações terrestres, plantio e agricultura 4.0

Boas Práticas de Tecnologia de Aplicação Aérea foi o tema da palestra do consultor do Sindag Agadir Mossmann durante o Workshop Boas Prática Agrícolas, ocorrido nessa sexta-feira (6) em Primavera do Leste/MT. A promoção foi da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Primavera do Leste (AEAPL), que também sediou o evento. O Sindag foi um dos patrocinadores e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado (Crea-MT) estava entre as entidades apoiadoras.

A programação durou toda a tarde e abordou também tecnologias de aplicações terrestres e tecnologias de plantio. “O público foi de empresários aeroagrícolas, agrônomos, estudantes e professores de Agronomia, políticos e representantes das entidades parceiras”, destaca Mossmann. Depois das apresentações, o momento foi de debates e os presentes puderam ainda esclarecer dúvidas com os palestrantes.

No caso da aviação agrícola, Mossmann respondeu a várias perguntas sobre a alta regulação da aviação agrícola e a formação exigida de toda a equipe envolvida nas operações. Ele esclareceu que além do papel do piloto, há a responsabilidade do agrônomo da empresa aeroagrícola (que é o coordenador das operações) e destacou ainda o papel do técnico agropecuário, cuja presença é obrigatória em todas as operações e que, para atuar no setor, precisa ter curso de especialização como Executor em Aviação Agrícola (CEAA).

AMPLITUDE

E

PARCERIAS

“Foram principalmente perguntas com foco na segurança”, conta o diretor técnico na AEAPL e coordenador da Câmara Especializada de Agronomia (Ceagro) do Crea-MT, Clóvis Albuquerque. “Nós visualizamos com nossos parceiros uma oportunidade abordarmos boas práticas de uma forma ampla, com o que já existe e onde se pode melhorar. No caso do Sindag, a ideia foi aproveitar a proatividade da entidade – em qualificar o setor aeroagrícola e em levar informações ao público – para mostrar o seu trabalho”, completa Albuquerque.

O diretor ressalta ainda que a amplitude do tema boas práticas foi ainda desde a regulamentação e parâmetros para aplicações terrestres até o manuseio de produtos e as ferramentas em softwares para otimizar o trabalho na lavoura. Assim, a apresentação sobre aplicações terrestres ficou a cargo da fabricante de máquinas agrícolas Jacto, com palestrantes da Bayer, Corteva Agriscience e Pioneer se encarregando das apresentações sobre insumos e plantio.

Todas essas empresas, assim como o Sindag, foram patrocinadoras do evento. O Workshop foi viabilizado também pelo apoio do Crea/MT, a Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea (Mutua), Instituto Federal Mato Grosso, Comitê Estratégico Soja Brasil (Cesb), universidade Unic e Sindicato rural.

“O representante da Jacto mostrou a importância da regulamentação dos equipamentos e a importância de se respeitar as condições climáticas e os parâmetros técnicos”, destaca Albuquerque. “A Corteva apresentou novidades no controle de ervas e os cuidados necessários para o manejo correto dos produtos. A Bayer enfatizou a tecnologia 4.0 que, ao mesmo tempo em que veio para ajudar o produtor, exige dele atualização para obter o máximo de desempenho com sua utilização”, assinala o diretor. A Pioneer apresentou recomendações para o plantio e plantabilidade para se ter maior resultado possível na produtividade. “Todas as palestras focaram mais em boas práticas e menos em produtos. Ou seja, o importante foi repassar conceitos”, conclui Albuquerque.



Mossmann falou para um público de empresários aeroagrícolas, agrônomos e estudantes





07 / 12 / 19

Roteiro de aproximação institucional também na Paraíba

Depois de um início de semana passando por [Pernambuco](#), na quarta-feira (4) foi a vez das entidades do agro e autoridades da Paraíba receberem a visita do secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira. A agenda no Estado começou pela Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan), onde Oliveira conversou com o presidente José Inácio Andrade, em uma reunião que teve também o presidente executivo do Sindicato que representa as Usinas de Cana-de-Açúcar (Sindalcool), Edmundo Barbosa, o deputado estadual Tovar Correia Lima (PSDB), diretores técnicos de entidades de pesquisa e diversos empresários do setor.

Como fez em Pernambuco, na segunda e na terça, Oliveira falou sobre o trabalho do Sindag na para aproximar a aviação agrícola da sociedade, destacando cenários do setor pelo País e as perspectiva no Estado. O secretário também destacou aprimoramento do setor aeroagrícola brasileiro (que é o segundo maior e um dos melhores do mundo). Oliveira também entregou ao grupo exemplares da revista Aviação Agrícola, do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e ressaltou o papel que a nova entidade começa a ter na ampliação do leque de parceiros (incluindo produtores, outras entidades e a indústria ligada ao agro) para os projetos do setor.

O compromisso seguinte foi na Federação da Agricultura da Paraíba, onde Oliveira foi recebido pelo vice-presidente Vanildo Pereira da Silva, o presidente do Senar/PB, Sérgio Gouveia e o diretor técnico Domingos de Lélis Filho. Os encontros fizeram parte da agenda de aproximação institucional do sindicato aeroagrícola, pela qual seus diretores e outros representantes realizam encontros em todo o País para apresentar o setor e debater cenários e oportunidades com lideranças de diversos setores, políticos, representantes do agro, imprensa e comunidade.

No caso da Paraíba, o Estado é o terceiro maior produtor de cana-de-açúcar do Nordeste, atrás apenas de Alagoas e Pernambuco. O setor sucroalcooleiro local emprega mais de 30 mil pessoas na entressafra e 40 mil na safra, que no período 2019/2020 deve chegar a 6,5 milhões de toneladas.



Roteiro começou pela Asplan ,com o presidente Inácio Andrade, o vice do Sindalcool, Edmundo Barbosa, o deputado Tovar Correia e representantes de usinas



Na Federação da Agricultura, com o vice Vanildo Silva, Sérgio Gouveia (Senar/PB) e Domingos de Lélis



07 / 12 / 19

III Academia de Líderes da Aviação Agrícola será em Cuiabá, em 2020

Data e local exatos não foram definidos, mas a Travicar será novamente patrocinadora e iniciativa estreou as discussões de temas via internet, para quem já participou de alguma edição

A próxima edição da [Academia de Líderes da Aviação Agrícola](#), no ano que vem, será em Cuiabá. A data ainda não foi definida pelo Sindag, mas também já está acertado o patrocínio da Travicar Tecnologia Agrícola, de Porto Alegre/RS, que apoiou as duas edições anteriores – Ribeirão Preto/SP, em 2018, e Goiânia, em junho deste ano. A empresa inclusive [recebeu uma homenagem](#) do sindicato aeroagrícola pela parceria, no último mês de outubro.

A III Academia de Líderes também já tem como certa mais uma vez a participação da instrutora Luiza Utzig, fundadora da Três Desenvolvimento Humano. Que, além disso, iniciou na última semana uma nova fase para os participantes das edições anteriores, com uma aula via internet. Nesse primeiro encontro virtual, o tema foi Os Temperamentos Humanos.



Luiza iniciou na última semana os encontros virtuais que darão continuidade ao trabalho presencial

AUTOCONHECIMENTO

“Grandes filósofos da antiguidade começaram a relacionar os elementos da natureza com algumas características de grandes grupos de pessoas”, explica Luiza, em um drops sobre o tema tratado na aula via web. Esse estudo se aprofundou no decorrer da história e se passou a classificar temperamentos humanos a partir de características físicas e de comportamento.

“A importância de se compreender os temperamentos para liderança está muito ligado ao autoconhecimento. A compreensão dos outros, mas principalmente a e de nós mesmos”, destaca a instrutora. “O processo de liderar é antes de tudo uma autoconsciência. Esse é o processo mais longo e profundo a se percorrer quando queremos nos tornar líderes”, resume.

A aula pela internet já dá também uma outra dica: cada Academia de Líderes passa agora a ser, na verdade, uma qualificação contínua. “É uma inovação, a continuidade das discussões dos encontros através da internet. Ao mesmo tempo, é uma iniciativa que estava prevista no Planejamento Estratégico do Sindag: o uso das ferramentas digitais para a capacitação do setor”, explica o diretor-executivo do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle.

08 / 12 / 19

Drones, estatísticas e fiscalizações na pauta entre Sindag e Mapa

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) espera validar ainda no início de 2020 o sistema informatizado para processar e gerar estatísticas dos relatórios enviados mensalmente pelas empresas de aviação agrícola ao órgão. Também em janeiro o Mapa espera colocar em consulta pública a normativa sobre o uso de drones em operações aeroagrícolas. Esses foram alguns dos temas tratados na reunião entre o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e a coordenadora de Aviação Agrícola dentro do Ministério, Uélen Lisoski.

O encontro foi na quinta-feira (5), na Superintendência do Mapa em Florianópolis.

A pauta abordou ainda o plano de trabalho para aumentar a fiscalização sobre o setor aeroagrícola, incluindo ainda (a pedido do Sindag) o esforço do órgão para que as informações e as fiscalizações cheguem também aos operadores privados produtores rurais que têm seus próprios aviões). O Ministério também confirmou presença no congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola, que vai ocorrer em julho de 2020, em Sertãozinho/SP. Além disso, Colle conversou com Uélen sobre o aprimoramento técnico do setor e sugestões para modernização da normatização sobre o tema.

RELATÓRIOS

No caso das estatísticas sobre as operações aeroagrícolas no País, trata-se de uma demanda antiga do próprio Sindag. Segundo a Instrução Normativa 02, de janeiro de 2008, desde aquele ano as empresas aeroagrícolas são obrigadas a enviarem mensalmente ao Ministério os dados de seus relatórios de cada operação (com informações do piloto, produto aplicado, quantidade, condições meteorológicas, cópia do mapa do DGPS da aplicação e outros dados, assinado pelo agrônomo responsável da empresa). Porém, desde então os empresários se ressentem desses dados nunca terem sido processados, deixando o próprio setor sem estatísticas que poderiam ajudar em políticas e estratégias tanto de mercado quanto dos pontos de vista ambiental e operacional.

No caso do regramento para drones em lavouras, a demanda surgiu dos próprios fiscais do Mapa, tendo em vista que aeronaves remotamente tripuladas são tecnicamente também consideradas ferramentas aeroagrícolas, enquanto a legislação atual ainda disciplina o tema a partir de características unicamente de helicópteros e aviões. O Sindag e sua empresa associada Skydrones, entre outros representantes do mercado participaram da elaboração da minuta da normativa do Mapa, que deverá ficar em consulta pública por cerca de 60 dias.



Encontro foi na Superintendência do ministério em Santa Catarina

09 / 12 / 19

Diretor do Sindag faz visitas a jornalistas no RS

O diretor-executivo do Sindicato Nacional das empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Gabriel Colle, realizou na última semana uma série de visitas empresas a jornais, rádio e emissora de televisão em Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul. Ele estava acompanhado de Castor Becker Júnior e Grazielle Dietrich, da Assessoria de Imprensa do sindicato aeroagrícola. O roteiro de encontros serviu para divulgar aos jornalistas um rápido balanço das ações da instituição em 2019 e as perspectivas do setor aeroagrícola para o próximo ano.

O objetivo foi intensificar o trabalho de aproximação institucional com a imprensa, no sentido de melhorar a comunicação com a sociedade e consolidar a transparência. “Essas visitas deverão se tornar mais abrangentes e frequentes a partir de 2020, sendo incluídas, na medida do possível, nas agendas que a diretoria do Sindag tiver em todo o País”, adianta Colle. “Há tempos temos colocado o Sindag como referência de fonte séria de informações para os jornalistas como fonte séria de informações sobre o setor, também aproveitamos para mostrar a riqueza do universo aeroagrícola, sua alta tecnologia, o quanto seus profissionais são especializados e de que maneiras contribuem para a sustentabilidade da agricultura do País”, completa o diretor.



Roteiro de abertura abrangeu o Jornal do Comércio...



Jornal Zero Hora/Rádio Gaúcha...



...jornal Correio do Povo...



...Rádio Guaíba...



...e Rede Bandeirantes

10 / 12 / 19

Segurança operacional foi pauta de encontro em Goiás

Cerca de 30 profissionais ligados ao setor aeroagrícola (pilotos, empresários, mecânicos e pessoal de apoio) participaram na última quinta-feira (5) do IV Simpósio de Segurança de Voo, promovido pela empresa Aerotek Aviação Agrícola em Quirinópolis, Goiás. O evento teve apoio do Sexto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa VI), do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) e Vadico Aero.

Os temas Equipe e Segurança de Voo, Fadiga e Fator Humano e a Importância da Sinergia Entre Homem e Máquina estiveram divididos entre as palestras do capitão aviador Valtair da Rocha Justino, do Seripa VI, e do diretor de Segurança de Voo do SNA, Eduardo de Carvalho Antunes, além do narrador oficial do Comitê Brasileiro de Acrobacia Aérea e membro honorário da FAB Oswaldo Gonçalo Nogueira Ramos (Vadico).

O evento ocorre desde 2015 e, além das apresentações, os participantes também realizam um bate-papo com troca de experiências e informações. A ação faz parte do trabalho de melhoria contínua promovido pela Aerotek, compartilhado também com participantes de fora da empresa.



Movimentação foi no hangar da Aerotek, em Quirinópolis



11 / 12 / 19

Canal Rural: setor aeroagrícola entra em 2020 focado na comunicação e qualificação

14 / 12 / 19

Sindag marca presença no Troféu Melhores do Campo

A entrega do Troféu Melhores do Campo – Mãos que semeiam movimentou a noite de quinta-feira (12), no restaurante do Sindicato Rural de Camaquã, no sudeste gaúcho. Essa foi a quinta edição do prêmio, promovido pelo blog Conexão Rural e que teve o Sindag entre seus patrocinadores. O sindicato aeroagrícola foi representado no evento pelo diretor Francisco Dias da Silva e pelo diretor-executivo, Gabriel Colle. No total, foram agraciadas personalidades em 11 categorias entre entidades e profissionais do agronegócio, mais os quatro troféus especiais.



Colle fez a entrega do troféu Entidade do Ano ao presidente da Febrac, Leonardo Lamachia

Coordenado pelo jornalista Alex Soares, o Conexão rural está também no [YouTube](#) e (todos os sábados) na Rádio Acústica FM, de Camaquã. O vídeo completo da cerimônia do Melhores do Campo pode ser conferido no perfil do Conexão Rural no Facebook, [clikando AQUI](#).

Confira a lista dos vencedores do Melhores do Campo 2019:

Produtor de Grãos

Leopoldo Bartz & Filhos

Pecuarista

André Berta

Agricultor Familiar/Troféu Sicredi

Nilto Fiss

Veterinário

Alex Neutzling

Agrônomo (Troféu Afubra)

Mara Gross

Técnico Agrícola (Troféu AUD)

Davi Pizetta

Mulher Rural 2019

Fátima Marchezan

Cavalo Crioulo (Troféu José Júlio Coutinho)

Cabanha Carapuça

Parceiro do Campo

Fábio Klar Renner

Entidade do Ano

Federação Brasileira das Associações dos Criadores de Animais de Raça (Febrac)

Dirigente do Ano

Benício albano Werner

Especiais

Francisco Lineu Schardong – **Troféu Carlos Rivaci Sperotto**

2. Professor Júlio Otávio Jardim Barcellos – Troféu Antônio Longaray

3 – Anderson Ricardo Levandowski Belloli – **Troféu Mendes Ribeiro Filho**

4 – Enio Marchesan – **Troféu Dirceu Gassen**

PATROCINADORES:

Ouro

FortraL-New Holland, Sicredi, AUD, Afubra e Associação dos Arrozeiros de Camaquã

Prata

Rancho King Sementes, Fundasul, Sindicato Rural de Camaquã, Farmácia Portão e Camaquanet

Bronze

Afcesa, Agtec, Fazenda Santa Tereza, Sindag, KL Aviação Agrícola e Rádio Acústica FM

15 / 12 / 19

Pratt & Whitney inaugura unidade de manutenção de motores em Minas Gerais

Em um investimento de US\$ 23,8 milhões, a Pratt & Whitney Canada (PWC) inaugurou na última terça-feira (10) o Centro de Revisão Geral da empresa no Brasil, na cidade mineira de São José da Lapa. A unidade realiza manutenção de motores PT6A e PW200 e é a primeira oficina autorizada PWC no Brasil. Para a aviação agrícola, o Centro de Revisão é importante para que os operadores de aeronaves turboélices não precisem mais enviar para o exterior os motores, caso queiram a revisão feita por uma autorizada.

A boa novidade chega em um momento importante para o mercado brasileiro, com o crescimento da frota turboélice no setor aeroagrícola. Em 2018, das 79 aeronaves acrescentadas à frota aeroagrícola nacional, 57 foram de turboélices. Atualmente, o percentual de motores turbo entre as 2,2 mil aeronaves agrícolas brasileiras é de 16,18%, também segundo números de 2018. Bem mais alto do que os 7,27% de 2011.

Segundo o gerente geral da Pratt & Whitney no Brasil, Renato Rafael, a opção por São José da Lapa se deu em razão de fatores como incentivos fiscais oferecidos pelo governo mineiro e pela proximidade do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, o que facilita as operações de importação e exportação. Conforme Rafael, além da qualidade – que já é garantida a mesma da fábrica, e da economia para os clientes em não precisarem enviar os motores para fora, o foco agora é executar o serviço na mesma velocidade que na matriz canadense. Para isso durante as primeiras semanas, o Centro de Revisão terá o acompanhamento de técnico canadenses e ajustará a logística à burocracia brasileira para a vinda e peças e componentes.



Novas instalações foram inauguradas na terça-feira

16 / 12 / 19

Ações do Sindag são apresentadas em curso de executores em Tocantins

A diretora do Sindag Hoana Almeida Santos falou sobre cenário e perspectivas da aviação agrícola no País e abordou as ações do sindicato aeroagrícola para uma plateia de alunos do Curso de Executor em Aviação Agrícola (CEAA), em Tocantins, na última semana. A movimentação foi campus do Instituto Federal do Tocantins ([IFTO](#)) em Lagoa da Confusão, que promoveu o curso junto com o consultor Marcelo Drescher – que foi o instrutor da turma.

A programação foi de segunda a quinta-feira (9 a 13) e teve o apoio ainda da empresa Precisa Aviação Agrícola, além da participação de representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O CEAA é uma especialização dirigida a técnicos agrícolas ou agropecuários, pré-requisito obrigatório para atuação na aviação agrícola. Os técnicos com essa especialização, por sua vez, são profissionais cuja presença é exigida em cada operação aeroagrícola executada no País – segundo a [Instrução Normativa 02/2008](#), do Mapa.



Hoana falou aos alunos sobre as ações do Sindag



Turma de técnicos teve a parte teórica no campus do IFTO...



...a prática na base da Precisa Aviação Agrícola



17 / 12 / 19

Sindag teve roteiro de visitas a associadas no RS

Desde o final da última quinta-feira (12), o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, realizou uma série de visitas a empresas aeroagrícolas da região sul e sudeste do Rio Grande do Sul. O roteiro faz parte da ação de aproximação do sindicato aeroagrícola com suas associadas, cuja meta da entidade é visitar pelo menos uma vez as empresas associadas em todo o País.

Além de conhecer a estrutura de cada empresa e o cenário nas regiões em que operam, a maior familiaridade da diretoria do Sindag com os cenários em cada empresa a partir dos encontros *in loco* é considerada importante para afinar o direcionamento de estratégias da entidade. Ao mesmo tempo em que possibilita oferta de ações e ajuda em diagnósticos locais.

Confira as empresas visitadas nos últimos seis dias:



KL Aviação Agrícola, em Camaquã



Camponesa Aviação Agrícola, em São Lourenço do Sul



Chuí Aviação Agrícola, em Santa Vitória do Palmar



Lusa Aviação Agrícola, em Pelotas



Mirim Aviação Agrícola, em Pelotas



Pla e Silva, em Santa Vitória do Palmar



Santa Vitória Aviação Agrícola, em Santa Vitória do Palmar



Stilo Aviação Agrícola, em Tapes



Taim Aviação Agrícola, em Rio Grande

17 / 12 / 19

Imagem recebe Clínica de Aviação Agrícola com foco em abelhas

A empresa Imagem Aviação Agrícola, de São José do Rio Preto/SP teve nas últimas quarta e quinta-feira (dias 11 e 12) a realização de uma Clínica de Aviação Agrícola com a empresa Sabri – Sabedoria Agrícola. O encontro foi promovido pela multinacional agrícola chinesa Cofo International, com patrocínio da Syngenta e dentro do Programa Polinizar, de proteção às abelhas. Conforme o sócio-gerente da Imagem, Jorge Morato de Toledo, foram três aeronaves testadas e reguladas no programa da Sabri.

O trabalho feito pela Sabri avalia as aplicações, com ensaios de faixa para o ajuste fino e correta regulagem dos equipamentos, levando em conta altura e velocidade ideais. O foco é melhorar a eficiência das aplicações, reduzindo ainda o risco de impacto ambiental. Na prática, ele avalia a faixa de aplicação, a distribuição do produto dentro da faixa e o potencial de deriva. O que dá a largura ideal em cada mistura de produto e regulagem de bicos ou atomizadores para garantir também a segurança ambiental.

A Imagem é parceira do Polinizar desde pouco depois de sua criação, em 2016. Trabalho que foi tema de uma reportagem especial na edição nº 4 da revista Aviação Agrícola (páginas 12 a 17) – [reveja AQUI](#). Conforme Toledo, que também é vice-presidente do Sindag, o trabalho foi acompanhado também por mais de 20 representantes da Cofco.

De Rio Preto, a Sabri foi para a cidade de Assis, no sudeste paulista, onde ocorreram mais duas Clínicas de Aviação Agrícola: nas empresas Vale do Paranapanema Aviação Agrícola e Sadag – Serviço Aéreo Defesa Agrícola.



Treinamento mobilizou a equipe da aeroagrícola e diversos representantes da multinacional chinesa

18 / 12 / 19

Parlamentares goianos recebem o certificados de Amigos da Aviação Agrícola

Três deputados estaduais de Goiás receberam, nessa terça-feira (17) certificados Amigo da Aviação Agrícola. A entrega foi feita pelo diretor do Sindag Tiago Textor aos parlamentares Lissauer Vieira (PSB), Zé Carapô (DC) e Paulo Trabalho (PSL), que defenderam a aviação agrícola nos debates em torno do Projeto de Lei nº 867/19, que acabou [rejeitado em plenário](#) na Assembleia Legislativa, no último mês de maio. Textor estava acompanhado pelo secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Quirinópolis, João Batista Valeriano dos Passos.

O certificado é concedido pelo sindicato aeroagrícola a personalidades em todo o País que apoiam o setor ajudando a aprimorar a atividade, promovendo sua história, segurança e importância para a sociedade. Também recebem a distinção pessoas que oportunizam o debate racional e transparente sobre o tema, auxiliando na aproximação entre a aviação agrícola e a sociedade.



Textor com o deputado Lissauer Vieira e o secretário João Batista dos Passos, de Quirinópolis



Passos, o deputado Paulo Trabalho e Textor



Zé Carapô e Tiago Textor

18 / 12 / 19

Sindag e entidades do agro discutem políticas para o setor em SP

Políticas para o setor agrícola paulista e o cenário de proposições parlamentares no Estado foram o tema da reunião do Fórum Agro de São Paulo, ocorrido nessa terça-feira (17). O encontro teve a participação do Sindag, representado pelo secretário executivo Júnior Oliveira, e contou com a presença dos deputados estaduais Itamar Borges (MDB) e Fernando Cury (PPS), representando a Frente Parlamentar do Agronegócio Paulista (SP-Agro).

O grupo definiu sua participação, no dia 6 de março, de uma manhã de palestras que estão sendo promovidas pela SP-Agro para prefeitos e parlamentares a respeito dos avanços, importância e sustentabilidade da produção agrícola paulista. O encontro vai ocorrer em Botucatu, no campus local da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita filho (Unesp), que está ajudando a promover o evento.

Participaram do encontro a Federação de Agricultura do Estado de São Paulo (Fiesp), Sociedade Rural Brasileira (SRB), Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil (Orplana), União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav), Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR), CropLife Brasil, Sindicato das Indústrias de Defesa Vegetal (Sindiveg), Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp) e a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

Oliveira também está aproveitando a presença em São Paulo para um roteiro de visitas institucionais. Ainda ontem o secretário executivo do sindag esteve na Secretaria Estadual de Agricultura, onde conversou com a secretária-executiva de Agricultura e Abastecimento, Gabriela Chiste; o dirigente técnico José Fontes e o coordenador Diogenes Kassaoka. O roteiro nessa quarta-feira deve prosseguir em instituições e na Assembleia Legislativa.



Encontro do Fórum Agro de São Paulo ocorreu na Assembleia Legislativa do Estado





Na Secretaria de Agricultura do Estado, Oliveira conversou com a secretária-executiva da pasta, Gabriela Chiste, o dirigente técnico José Fontes e o coordenador Diogenes Kassaoka

18 / 12 / 19

Diretor do Sindag visita a Sky Drones/Sky Agri

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, visitou nessa terça-feira (17) a associada Sky Drones/Sky Agri, em Porto Alegre. Primeira empresa de drones no mundo associada a uma entidade aeroagrícola (em 2017 e, provavelmente, ainda a única), a Sky Drones está atuando ativamente, junto com o sindicato aeroagrícola, no auxílio ao Ministério da Agricultura na elaboração das normas para o uso de aparelhos remotos na aviação agrícola – a minuta da Instrução Normativa sobre o tema deve ser colocada em janeiro em consulta pública pelo órgão.

Gabriel foi recebido na empresa pelo diretor Ulf Bogdawa e pelo parceiro na Sky Agri, Eugênio Schröder. A pauta do encontro foi sobre cenários e oportunidade para os operadores aeroagrícolas como uso de drones, os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola do ano que vem e outros temas.



Colle, Bogdawa e Schröder conversaram sobre mercado, nova legislação para o setor e o congresso aeroagrícola do ano que vem

18 / 12 / 19

Novo Código Ambiental do RS vai para sanção prevendo regras para aviação agrícola

Legislativo enviou nesta quarta (18) o projeto para sanção do governador Eduardo Leite, incluindo regras para o setor operar em áreas de conservação - sugeridas pelo Sindag ao relator, Gabriel Souza (MDB), que acolheu a proposta, e ao deputado Frederico Antunes (PP), que apresentou a emenda

O Projeto de Lei do novo Código Ambiental do Rio Grande do Sul foi enviado nesta quarta-feira (18) para a sanção do governador Eduardo Leite. Aprovado no último dia 11, por 37 votos a 11, o projeto moderniza o velho Código de agosto de 2000 (Lei 11.520), com foco no desenvolvimento ambientalmente sustentável do Estado. Para isso, a proposta recebeu também 64 emendas em 76 dias de tramitação, com contribuições de entidades como Sindag, Ministério Público (MP), Associação dos Funcionários da Fepam (Assfepam), Federação das Associações de Municípios do Estado (Famurs), Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), e diversas outras. No caso da aviação agrícola, a nova lei passa a prever os pré-requisitos para empresas aeroagrícolas operarem em unidades de conservação ambiental.



Gabriel Souza (dir) havia participado em agosto do Fórum Político do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, onde um dos temas foi justamente a sustentabilidade

Com isso, o novo Código Ambiental Gaúcho importou diversas regras da regulamentação federal – desde a utilização de equipamentos de dispersão aprovados pelo Ministério da Agricultura e Agência nacional de Aviação Civil (Anac) até a previsão das zonas de exclusão de 500 e 250 metros segundo as regras federais. O regramento local inclui ainda a necessidade de DGPS, lightbar, fluxômetro e válvulas de segurança individuais entre as tecnologias embarcadas.

Boa parte da costura para inclusão desses itens na proposta (e ao mesmo tempo demonstrar transparência e salvaguardar o setor aeroagrícola) tiveram como pano de fundo (e laboratório) a articulação para o acordo ocorrido em outubro, entre o MP/RS e o Sindag, permitindo operações aeroagrícola na Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande para a safra 2019/2020.

O próprio relator do projeto do novo Código Ambiental, deputado Gabriel Souza (MDB), havia acompanhado as negociações no Banhado Grande. Ele também havia representado o Parlamento gaúcho em agosto, durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, em Sertãozinho/SP, onde conheceu de perto o trabalho do Sindag pelo desenvolvimento sustentável do setor e a busca de aproximação com a sociedade.

O relator havia aberto consulta pública para receber contribuições para o projeto do novo Código e quem apresentou a emenda sobre a aviação agrícola foi outro parlamentar próximo ao setor: o deputado Frederico Antunes (PP).



Frederico Antunes também acompanha há tempos o trabalho do Sindag pela melhoria contínua do setor

Veja abaixo como ficou a redação sobre o tema:

“Na atividade aeroagrícola em unidades de conservação de uso sustentável somente serão admitidos a pulverização de produtos e defensivos fitossanitários, mediante a utilização de alta tecnologia embarcada de aplicação de defensivos agrícolas permitidos, a fim de otimizar a eficiência no controle do alvo biológico e evitar perdas ocasionadas por deriva, devendo observar que:

I – somente poderão ser empregadas aeronaves homologadas para utilização em serviços aéreos especializados, certificadas pela autoridade aeronáutica;

II – a aeronave prestadora de serviços de pulverização de produtos e defensivos fitossanitários deve estar previamente cadastrada junto ao órgão estadual de agricultura;

III – os equipamentos de dispersão, aspersão e pulverização, utilizados nas aeronaves, deverão ser de modelos aprovados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, e sua instalação deverá ser aprovada pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC;

IV – para efeito de segurança operacional, a aplicação aeroagrícola fica restrita à área a ser tratada, respeitando as diretrizes da legislação federal que rege a aviação agrícola;

V – cumprir os polígonos de exclusão da aplicação aérea para cada unidade de conservação de uso sustentável, definidos por ato de Estado, e a vedação de aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância mínima de:

- 1. a) quinhentos metros (500m) de povoações, cidades, vilas, bairros, de mananciais de captação de água para abastecimento de população;*
- 2. b) duzentos e cinquenta metros (250m) de recursos hídricos; quinhentos metros de águas superficiais para abastecimento público, povoações, cidades, vilas bairros, moradias isoladas e agrupamentos de animais;*

VI – as aeronaves agrícolas, que contenham produtos químicos, ficam proibidas de sobrevoar as áreas povoadas, moradias e os agrupamentos humanos, ressalvados os casos de controle de vetores, observadas as normas legais pertinentes;

VII – as aeronaves aeroagrícolas devem:

1. a) ser equipadas com tecnologia de embarcação como: DGPS, lightbar, fluxômetro, válvula by-pass, válvulas de segurança individuais;
2. b) estar cadastradas no Sistema Nacional de Documentação – SISVAG;
3. c) capacitar os operadores para a realização da pulverização nos limites de segurança e em condições meteorológicas adequadas para evitar deriva;
4. d) a atividade aeroagrícola deve estar previamente licenciada junto ao órgão ambiental competente.”

19 / 12 / 19

Anac simplifica emissão de Especificações Operativas para aeronaves agrícolas

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) divulgou nessa quarta-feira (18) um ofício circular explicando a nova regra para emissão de [Especificações Operativas \(EOs\)](#) para empresas de aeroagrícolas (RBAC 137). Desde o último dia 5, os operadores não precisam mais preencher uma EO por matrícula de aeronave, bastando ter apenas uma Especificação para cada modelo operado pela empresa. A EO é um complemento do Certificado de Operador Aeroagrícola (COA) onde constam as informações das aeronaves de cada empresa, como modelo, capacidade operacional (pulverização, aplicação de sólidos, combate a incêndios e outras) e área de operação.

[Clique AQUI](#) para acessar o Ofício

A alteração das regras das EOs era uma das demandas discutidas nos últimos meses entre o Sindag e a Anac, dentro da pauta positiva entre as duas entidades. “Do ponto de vista da segurança operacional, não muda nada, mas simplifica muito a burocracia e agiliza o serviço”, assinala o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva. Na EO vão também dados como nome do piloto-chefe da empresa e o responsável pelo seu Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional (SGSO).

Porém, quando uma empresa precisava, por exemplo, arrendar um avião a mais para dar conta dos serviços na safra, ela fazia o contrato de arrendamento e alterava o dado do operador no Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB, da Anac). Depois disso, a documentação tinha que retornar para a Agência com a EO da aeronave extra, “e ficava às vezes tramitando dois meses para a alteração”, lembra Magalhães. Um prazo que era fatal para quem precisava atender ao ritmo da demanda de safra.

Agora, se por exemplo uma empresa opera Ipanema 202 e arrendar outro avião do mesmo modelo, a especificação é a mesma. O documento precisa ser feito apenas se houver entrada de modelo diferente dos já operados pela aeroagrícola.

Palestra sobre vendas marca largada do projeto de qualificação EAD do Sindag

O Sindag promoveu nessa quinta-feira (19) uma palestra especial sobre vendas, para representantes e colaboradores de empresas associadas à entidade. A apresentação ficou a cargo do consultor, parceiro e colunista do Sindag Vanderlei Cesar Feldmann, que abordou a avaliação do mercado e planejamento de ações, liderança e treinamento de equipe, gestão, valorização das parcerias, marketing e outros temas. A palestra foi via Skype, para associados pré-inscritos (gratuitamente).

A ideia com a apresentação à distância e em um horário diferenciado (das 20 às 22 horas, pelo horário de Brasília) foi facilitar a participação dos empresários. O Sindag deve repetir a experiência com outros temas de interesse das empresas associadas e a ação faz parte do esforço de potencializar a qualificação do setor com a modalidade de ensino à distância (EAD), previsto no Planejamento Estratégico da entidade. “Teremos a partir de agora outros vários encontros virtuais em nosso projeto EAD. Para isso, apesar da palestra de agora ter sido via Skype, o Sindag está preparando uma plataforma especial para isso”, explica o diretor-executivo do sindicato aeragrícola, Gabriel Colle.

PALESTRA ONLINE
EXCLUSIVO PARA SÓCIOS! SINDAG

EMPRESAS QUE VENDEM

PALESTRANTE
Vanderlei César Feldmann
Formado em Administração, MBA em Finanças Empresariais. Especialista em Marketing e Vendas. Trabalhou em empresas multinacionais e de prestação de serviços.

SKYPE | 19.12.2019 | 20H ÀS 22H

TEMAS

- Conhecer o mercado (Mapa X Território / Concorrência)
- Planejamento das ações + AGLR (Metas/Objetivos)
- Equipe forte (Liderança/Disciplina/Energia/Ação)
- Qualificação das pessoas (40% não treinam vendedores)
- Relacionamento (Interno (Motivação) e Externo)
- Gestão (Carteira, Território, Relacionamento, Mix, indicadores, ...)
- Clareza dos processos (Produtividade)
- Congruência
- Valorizar as parcerias
- Marketing e Vendas andando juntos (Integração de canais)

21 / 12 / 19

Balanço e metas na pauta da Convenção de Colaboradores

Pelo menos 200 associados no Sindag (hoje são 170) e 100 no Ibravag (onde o quadro está começando a se formar) em 2020, e elevar em cerca de 25% e 30%, respectivamente, o número de expositores e o público do congresso aeroagrícola de 2020, em relação à edição ocorrida este ano. Essas são algumas das metas do Sindag para o próximo ano, conforme os planos apresentados nessa quinta-feira (19) na 3ª Convenção de Colaboradores do Sindag, ocorrida em Porto Alegre.



Marília, Colle, Nara, Laura e Oliveira: equipe da sede teve ainda palestras sobre saúde e desenvolvimento

A apresentação sobre os avanços do ano e o que esperar para 2020 ficou a cargo do diretor-executivo Gabriel Colle. O grupo também fez um balanço das melhorias em cada núcleo: Administrativo, Eventos, Relacionamento, Digital e Institucional. A equipe teve ainda palestras sobre cuidados com a saúde – a cargo da fisioterapeuta Márcia Machado e do professor Marcos Bitencourt, e sobre desenvolvimento comportamental, com o instrutor trainer Andrei Daniel dos Santos. As palestras abrangeram também Comunicação Interna (Marília Güenter), Os 4 temperamentos em nossa vida interior (Júnior Oliveira), a utilização inteligente das redes sociais (Laura Haidrich) e O novo fluxo financeiro (Nara Alteneter).

PERSPECTIVAS

A apresentação das metas para 2020 se debruçaram também sobre o Planejamento Estratégico elaborado pela diretoria da entidade com ações ainda para os próximos três anos. Nesse caso, terão foco mais imediato ações como a implantação do sistema de

ensino à distância (EAD) para os associados, além da assessoria para a abertura de novas empresas e a consolidação das representações do Sindag em cada Estado, bem como a ampliação das relações com entidades do agro. Seguem com força também, entre s várias frentes de atuação, a agenda permanente em Brasília (com parlamentares, autoridades e entidades parceiras), bem como a articulação por um marco regulatório para o setor aeroagrícola.

Dois mil e vinte deverá também ser o ano das novas parcerias com mais órgãos de pesquisa e da formação de um fundo para financiar estudos, bem como a realização de convênios com 50 instituições de ensino. Além disso, o sindicato aeroagrícola vai trabalhar forte nas análises estratégicas de mercado aeroagrícola, na aproximação com o setor de drones e na certificação das empresas associadas. Ainda na qualificação, as metas incluem a participação de mais empresas nas ações do Pacto Global da ONU, a realização de mentorias para pelo menos 100 associadas e multiplicar o número de empresas com planejamento estratégico.

Sem esquecer do trabalho em comunicação com os públicos internos e externos, o que abrange desde a preparação de pelo menos 50 vídeos de um minuto sobre o setor até articulações para maior aproximação com a imprensa. Além da equipe presente no encontro de quinta, as metas para 2020 envolvem também os 14 diretores do Sindag, as assessorias e os representantes dos grupos de trabalhos específicos.

23 / 12 / 19

Artigo sobre balanço e perspectivas do setor aeroagrícola é destaque no jornal Correio do Povo

O balanço do cenário aeroagrícola em 2019 e as perspectiva do setor para 2020, focadas principalmente na comunicação e na transparência, foram destaque no artigo do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, na página Rural do jornal Correio do Povo. O destaque foi na edição do domingo (22), de um dos mais antigos e mais importantes jornais do Rio Grande do Sul.

Confira a coluna na íntegra:

A sábia senhora gaúcha que voa e sabe que é preciso falar

Gabriel Colle – diretor-executivo do Sindag

Ainda neste mês, a Universidade de Cruz Alta (Unicruz) e o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag, com sede em Porto Alegre) devem lançar uma chamada de pesquisas para o 2º Fórum Científico da Aviação Agrícola, que vai ocorrer em julho de 2020. O encontro será dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (ano que vem com abrangência latino-americana), na cidade paulista de Sertãozinho.

A ideia é premiar os melhores trabalhos acadêmicos de todo o Brasil sobre tecnologias de aplicação aérea. Uma das apostas do Sindag para aprimoramento da eficiência e, principalmente, divulgação da segurança do setor. Ação nascida no Fórum Científico deste ano, também ocorrido no Congresso aeroagrícola brasileiro – que, por sua vez, tornou-se em 2019 o maior evento do setor do mundo.

Na busca por ampliar o bom relacionamento e parcerias, o ano também fecha com o sindicato aeroagrícola tendo ganho assento no Câmara de Agricultura de Precisão do Ministério da Agricultura. Isso além de ter renovado a participação como signatário do Pacto Global da ONU e assinado o acordo com o Ministério Público gaúcho garantindo a segurança das operações na Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande, entre outros feitos.

Agora, enquanto 2019 vai de boas, 2020 já tem sua (grande) lista de tarefas, com a comunicação seguindo entre as prioridades para uma das melhores e a segunda maior força aérea sobre lavouras do mundo. Aqui para o Estado, os planos incluem a realização de dias de campo, com simulações aéreas para mostrar à sociedade o quanto a aviação agrícola é precisa e segura. E o quanto ela está presente na vida de todos: das lavouras locais, em cada prato de arroz consumido pelos gaúchos. Do que vem de outros Estados, em cada peça de algodão vestida pelas pessoas e até na carne do churrasco, já que pastagens também são semeadas por aviões.

A lista de afazeres tem ainda a realização em Porto Alegre de um fórum sobre o uso de drones nas lavouras, já que ainda em janeiro o Ministério da Agricultura coloca em Consulta Pública uma legislação específica sobre o tema. No âmbito nacional, o Sindag deve lançar para suas 170 associadas (entre as 253 empresas existe no País) uma ferramenta digital de gestão, além de (para todas) um novo manual de boas práticas em tecnologia de aplicação aérea – mostrando que a saúde da empresa passa pelo seu compromisso com a reputação.

O Brasil possui cerca de 2,2 mil aeronaves agrícolas, mais de 420 delas no Rio Grande do Sul (segunda maior frota e berço nacional do setor, nascido em 1947, em Pelotas). Assim, aviação agrícola termina o ano como uma gaúcha de 72 anos ciente de que, para voar, além de muita sabedoria, é preciso também saber falar.



24 / 12 / 19

Grandes conquistas e perspectivas grandiosas

A todos os empresários, pilotos e profissionais do setor, além dos parceiros da aviação agrícola, diretos e indiretos. Chegamos a este final de ano em um balanço com muito a comemorar. Em 2019, estivemos nos principais eventos agrícolas do País e o próprio Congresso da Aviação Agrícola do Brasil se tornou o maior do mundo. Tivemos participações positivas em debates e audiências em quase todas os Estados e consolidamos nossas agendas institucionais junto a autoridades, parlamentares e entidades parceiras de todas as esferas e em todas as regiões do Brasil.

Além disso, o leque de atuação do Sindag – *voltado à articulação e aprimoramento das empresas aeroagrícolas*, ganhou envergadura com a oficialização do Ibravag, trazendo para o centro das ações os profissionais de diversas categorias do setor, além novos parceiros em diversas frentes de atuação. Enfim, conquistamos respeito por nossa integridade, clareza e transparência.

O que nos dá um 2020 com perspectivas ainda mais grandiosas.

Citando apenas um pouco do que está por vir, começaremos o ano já com o lançamento do nosso 2º Fórum de Pesquisas, envolvendo de maneira mais abrangente a comunidade acadêmica e chamando a atenção da sociedade para a importância, eficiência e segurança do setor. Somando-se ao ritmo de trabalho consolidado até aqui, teremos novamente a Academia de Líderes, o lançamento de nova ferramentas de apoio aos operadores e mais dias de campo, além da ampliação dos circuitos técnicos e institucionais. Sem falar em mais um congresso aeroagrícola recordista em julho, desta vez, internacional – *com maior presença de parceiros da América do Norte e por abranger também o encontro do Mercosul e América Latina*.

Ou seja, uma mostra do quanto um dos maiores mercados aeroagrícolas do planeta será novamente e ainda mais protagonista: em experiência, eficiência, segurança, cuidado com o meio ambiente, profissionalismo e, especialmente, coração.

Então, com muito orgulho (de toda a comunidade aeroagrícola), desejamos a todos Feliz Natal e próspero Ano-Novo.

Thiago Magalhães Silva
Presidente do Sindag

Júlio Augusto Kämpf
Presidente do Ibravag





